

# Mário Maia: O papel do Direito na construção da igualdade jurídica

27/03/2023

Poucos recordaram que o dia 21 deste mês foi a data internacional da reflexão e da assunção de responsabilidades quanto às pessoas portadoras da síndrome de Down. Entre os que atentaram para a magna importância desse dia se acha o eminente senador **Cid Gomes**, do Ceará, que fez um pronunciamento exemplar sobre essa condição e chamou a atenção para a **necessidade** de implementação de políticas públicas voltadas especificamente para o numeroso contingente que hoje soma cerca de 300 mil brasileiros, segundo o IBGE.

Agência Brasil



Agência Brasil

O pronunciamento do senador foi lúcido e oportuno. Ele falou na condição de quem vivencia essa realidade dentro de casa. O parlamentar cearense sublinhou as vexatórias situações em que pessoas sofrem discriminações variadas e exclusões preconceituosas, como se a síndrome de Down fosse algo contagioso ou indesejável no convívio social e nos ambientes de trabalho.

*Como disse o senador, isso é inaceitável e pede um esforço coletivo trabalhar juntos para mudar essa realidade. Precisamos garantir que todas as pessoas com síndrome de Down tenham acesso a uma educação de qualidade, oportunidades de trabalho e cuidados de saúde adequados. Precisamos também promover a inclusão social e garantir que essas pessoas possam participar plenamente da vida em comunidade.*

*E acrescentou que há pessoas com síndrome de Down com habilidades únicas, que têm alcançado sucesso em diversas áreas, como o músico e compositor Breno Viola, a nadadora paralímpica Joana Neves e o jovem Gabriel Guimarães, que se tornou o primeiro brasileiro com Down a se formar em medicina.*

O discurso do senador foi inspirador para muitas pessoas e as suas reflexões e críticas são apropriadas para múltiplas situações em que os preconceitos tomam o lugar da concórdia e grassam no meio social como uma praga resistente que se dissemina indiferente aos apelos pela inclusão, pela solidariedade e pelo tratamento humano de todos os seres de nossa espécie

comum.

É lamentável que atitudes abertamente hostis e condenáveis sejam praticadas todos os dias, inclusive por empresas que operam concessões do serviço público e, pasmosamente por pessoas investidas em altos cargos dos poderes estatais, em posição que **deveria servir** para dar combate às discriminações de qualquer natureza — e não as praticar à sombra das funções públicas.

Convém lembrar que **todas as discriminações** — não importando o contexto ou o conteúdo — são carregadas de anti-humanismo, pesadas de maldades variadas e cheias de adversidade aos diferentes, aos que ostentam característica a cujo respeito os preconceituosos expressam repulsa.

As repulsas e as discriminações — quaisquer que sejam — devem ser repelidas com a mais forte veemência, não havendo sequer a necessidade de uma lei que as reprima ou condene, porque se trata de ofensa ao sentimento de humanidade, isso que a natureza ensinou a todos os homens, como diziam os juristas romanos da fase clássica de sua história jurídica.

Nesta data, no ano passado, tive ensejo de publicar neste site algumas reflexões sobre o tema e, naquela ocasião, enfatizei a urgência de políticas públicas voltadas para os discriminados e os excluídos. Disse que (...) *há até autores afamados e juízes notáveis que não hesitam em afirmar, com alguma solenidade e impositação, que, se não houver uma lei indicando a solução da questão que examinam, será possível ou mesmo será inevitável denegar o pedido feito pela pessoa. Para esses juristas, que são muitos, e mesmo a maioria, os direitos das pessoas emanam ou nascem das leis postas pelos poderes do Estado e delas (das leis escritas) vêm a autoridade das decisões.*

*E mais que isso, para esses juristas, os direitos são somente aqueles que as leis estatais escritas enunciam, nada mais nada menos. Nesse dia, é importante rememorar que a Síndrome de Down **não é uma doença**, mas sim uma alteração genética nos cromossomos humanos que afeta, em diversos graus, o sistema de cognição, podendo ainda manifestar algumas condições físicas específicas em cada pessoa.* Essa foi a mensagem humanística e solidária que nos passou o Senador Cid Gomes, palavras repletas de confiança, esperança e otimismo.

As palavras do senador Cid Gomes são mais que adequadas para encerrar este trabalho: *como sociedade, temos a responsabilidade de garantir que todas as pessoas com síndrome de Down tenham as mesmas oportunidades de crescer e alcançar seu potencial máximo. O amor das pessoas com síndrome de Down é um lembrete poderoso de que no final do dia, todos somos seres humanos, com emoções, sonhos e desejos. Eles nos lembram que a verdadeira beleza está na diversidade e na aceitação uns dos outros. Vamos trabalhar juntos para criar um mundo mais inclusivo e amoroso para todos.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-mar-27/mario-maia-papel-direito-construcao-igualdade-juridica2/>